

Qualidade da água em viveiros de piscicultura de pequenos produtores rurais de Rio Pomba, MG e Região

Thaise Mota Sátiro¹, Daniella Aparecida de Jesus Paula², Gustavo Henrique de Souza², Hugo Eduardo de Leon Flauzino^{3*}, Renata Mariano Soares³, João Paulo Ferreira Gomes³

¹ *Estudante de Graduação em Zootecnia – IF Sudeste MG Campus Rio Pomba, Bolsista do IF Sudeste.*

² *Professor Departamento de Zootecnia – IF Sudeste MG Campus Rio Pomba*

³ *Estudante de Graduação em Zootecnia – IF Sudeste MG Campus Rio Pomba, Voluntário.*

A qualidade da água é crucial para que os peixes tenham um ótimo crescimento e desempenho. Para isso, é necessário o monitoramento constante da água dos viveiros de cultivo através dos parâmetros físico-químicos. O uso de equipamentos refinados para o controle da água muitas vezes não é acessível aos produtores pois são de alto custo. Sendo assim, os kits colorimétricos são uma opção, por seu baixo custo, fácil aquisição e de uso prático. Diante disso, o objetivo deste trabalho foi avaliar as condições físicas e químicas da água oriundas de pisciculturas localizadas em Rio Pomba-MG e região e contribuir com informações relevantes, além de orientar os pequenos produtores sobre a importância do monitoramento da qualidade da água. As amostras de água foram coletadas semanalmente durante os meses de setembro a dezembro de 2016, em três propriedades rurais (A, B e C). As amostras foram obtidas em um ponto fixo do viveiro de cada piscicultura determinando os seguintes parâmetros considerados principais: temperatura (C°) com auxílio de um termômetro digital Tramontina®, pH com o equipamento PHS-3E Even, transparência (cm) com o *Disco de Secchi* e amônia (ppm), oxigênio dissolvido (mg/L) com auxílio de kits colorimétricos. As médias (\pm desvio padrão) obtidas da propriedade A foram: temperatura $27,32 \pm 2,06^\circ\text{C}$; oxigênio dissolvido $8,13 \pm 0,49$ mg/L; transparência $80,4 \pm 12,75$ cm; amônia 0 ± 0 ppm e pH $6,59 \pm 0,37$; propriedade B: $27,3 \pm 1,79^\circ\text{C}$; $8,8 \pm 1,42$ mg/L; $63,2 \pm 12,80$ cm; $0,03 \pm 0,08$ ppm e $6,59 \pm 0,45$ respectivamente; propriedade C: $27,38 \pm 2,10^\circ\text{C}$; $8 \pm 1,03$ mg/L; $38,46 \pm 3,64$ cm; 0 ± 0 e $6,41 \pm 0,21$ respectivamente. De forma geral, as três pisciculturas permaneceram dentro dos valores padrões de qualidade da água indicados para os sistemas de produção. No entanto, observou-se uma tendência no aumento da transparência na propriedade A indicando pouca matéria orgânica no viveiro, porém não foi considerado um risco aos peixes. Além da avaliação dos parâmetros de qualidade, foi estabelecida uma relação entre proprietários e pesquisadores, onde as instruções com relação aos parâmetros foram abordadas estabelecendo-se um elo produtor-comunidade acadêmica. Foram distribuídas cartilhas com instruções para o cuidado da água onde os proprietários se mostraram satisfeitos em receber tais informações. Concluímos que a água das pisciculturas da região de Rio Pomba é satisfatória para o desenvolvimento dos peixes, já que não houve problema no sistema de produção durante o

X Semana da Zootecnia
Produção Animal buscando a Eficiência do Sistema
IF Sudeste MG – Campus Rio Pomba
10 a 12 de maio de 2017

desenvolvimento da pesquisa e os parâmetros limnológicos foram condizentes com os propostos pela literatura consultada.

Palavras-Chave – Kits colorimétricos, Monitoramento, Parâmetros físico-químicos